



MULHERES QUE FAZEM OU FIZERAM SEXO COM MULHERES VIVENDO COM HIV ACOMPANHADAS EM SERVIÇO DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SALVADOR, BAHIA

XXIII Congresso Baiano de Obstetrícia e Ginecologia, 0ª edição, de 07/10/2022 a 08/10/2022
ISBN dos Anais: 978-65-81152-94-9

ANDRADE; Alcía Kerly da Silva¹, **SOUZA; Fernanda Pantaleão**², **PASSOS; Victoria de Almeida**³, **ALMEIDA; Ludimila Santana de Almeida**⁴, **SILVA; Thayana Victoria Santos**⁵, **TRAVASSOS; Ana Gabriela**⁶, **COSTA; Jorge Alexandre Santos**⁷, **OLINDA; Fabiana Mira Magalhães Palmeira de**⁸, **ALEXANDRE; Carine Pacheco**⁹, **ALMEIDA; Carla Santos**¹⁰, **RAMOS; André Maurício Costa**¹¹

RESUMO

Introdução: O risco de infecção pelo HIV em mulheres que fazem sexo com mulheres (MSM) é negligenciado pelos profissionais de saúde. A dificuldade de abordar a temática da sexualidade e práticas sexuais no atendimento médico às MSM, além do desconhecimento das informações de saúde destas, contribuem para exposição às IST e o HIV. **Objetivo:** Analisar características sociodemográficas e clínicas de MSM que vivem com HIV, acompanhadas em serviço de atenção especializada (SAE). **Métodos:** Estudo transversal, realizado com MSM, assistidas em SAE às pessoas vivendo com HIV, em Salvador-Bahia. Foram avaliadas variáveis sociodemográficas e comportamentais através de entrevista padronizada. Os dados foram analisados no SPSS 20.0. **Resultados:** 16 MSM participaram do estudo, 64,7%(n=11) se autodeclararam pretas, 23,5%(n=4) pardas e 11,8%(n=2) brancas. Quanto à formação, 11,8%(n=2) possuem graduação, 35,3%(n=6) possuem o ensino médio completo, 5,9%(n=1) têm curso técnico e 35,3%(n=6) tinham ensino fundamental incompleto/completo. 47,1%(n=8) recebem um salário-mínimo ou mais, 41,2%(n=7) menos de um salário-mínimo, e 11,8%(n=2) não estavam com renda própria. Em relação ao Papanicolau, 70,6%(n= 12) fizeram último exame no SAE, 11,8%(n=2) realizaram com médico particular e 11,8%(n=2) em posto de saúde. Sobre a vida sexual, 52,9% (n=9) tiveram sexarca de 9 aos 14 anos de idade, 76,5%(n=13) relataram sexo anal e 70,6%(n=12) tiveram mais de 10 parceiros sexuais na vida. 94,1% (n=16) já gestaram alguma vez. **Conclusão:** As MSM participantes apresentaram vulnerabilidades comportamentais e sociais, que devem ser melhor estudadas. Compreender as necessidades de saúde deste grupo é imprescindível para uma assistência adequada e com maior resolutividade das demandas.

PALAVRAS-CHAVE: Mulheres que fazem sexo com mulheres, Infecção pelo HIV, epidemiologia

¹ UNEB, aliciaikerly@gmail.com

² UNEB, fernanda.pantaleao96@hotmail.com

³ UNEB, victoriapassos02@gmail.com

⁴ UNEB, ludimilasantanadealmeida@gmail.com

⁵ UNEB, thayanavictoria8@gmail.com

⁶ UNEB, atravassos@uneb.br

⁷ UNEB, jorge.alexandre.sc@hotmail.com

⁸ UNEB, fabimmpo.mira@gmail.com

⁹ UNEB, carinepachecoale25@gmail.com

¹⁰ UNEB, carla_reb@hotmail.com

¹¹ CEDAP, decoramos@gmail.com